

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2023



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**



RELATÓRIO E CONTAS DE 2023

1. Convocatória e Relação dos Órgãos Sociais
2. Relatório de Actividades da Fraternidade de Jesus
3. Relatório de Actividades do Lar de S. Francisco
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações financeiras
 - a. Balanço
 - b. Demonstração dos resultados por naturezas
 - c. Demonstração dos resultados por funções
 - d. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
 - e. Demonstração dos fluxos de caixa
 - f. Anexo
6. Informações complementares
 - a. Demonstração dos resultados por valências
 - b. Mapa comparativo de rendimentos e gastos
 - c. Mapa comparativo da conta de fornecimentos e serviços externos
7. Relatório do Conselho Fiscal
8. Certificação legal de contas



**Fraternidade da Ordem Franciscana Secular
de
S. Francisco a Jesus**

AVISO

CONVOCATÓRIA

CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE

Nos termos do art.º 17º - alíneas a) e c) - da Secção II, do **Capítulo III dos Estatutos da Fraternidade**, convocam-se todos os **Irmãos/Irmãs Professos**, no uso dos seus plenos direitos, para o **CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE** a realizar no dia 23 de março de 2024 pelas 15 horas e 30 minutos, no **Salão da Fraternidade, na Travessa da Arrochela, nº 2, em Lisboa.**

Se à hora indicada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos/ãs, o Capítulo funcionará com qualquer número de membros, decorrido o prazo de trinta minutos, em segunda convocatória, nos termos das alíneas a) e b) do número 8, do artigo 16º, da referida Secção II, do Capítulo III, dos mesmos Estatutos.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. APRECIAR O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2023**
- 2. APRECIAR E DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2023**
- 3. INFORMAÇÕES**

Lisboa, 19 de fevereiro de 2024

O Irmão Ministro

José Daniel Araújo



Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, a Jesus

RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

CONSELHO DA FRATERNIDADE

Cargo	Nome	NIF
Ministro:	José Daniel Pereira Figueira de Araújo	109233379
Vice-ministro:	Maria Manuela Rodrigues Soares Silva	199397660
Secretário:	Otto Edward Cobeña Alegre	234034670
Tesoureiro:	António Ernesto Camarinha Martins	107480948
Respons. Formação:	Débora Sampaio Cantanhede	203778464
Animadora Fraterna:	Maria Hermínia São José Dias Amaral	163183252
Conselheira:	Etelvina Borges Alves	179895907

Lisboa, 11 de março de 2024

O Ministro/ Presidente

José Daniel Araújo

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



FRATERNIDADE DE JESUS

ANO DE 2023



FRATERNIDADE DA ORDEM FRANCISCANA SECULAR DE S. FRANCISCO A JESUS

EXERCÍCIO 2023

INTRODUÇÃO

As reuniões mensais realizaram-se no 4º sábado de cada mês, como é habitual, exceto quando estavam marcadas para esse dia reuniões dos Conselhos Nacional ou Regional ou por razões especiais de calendário, como no mês de dezembro, devido ao Natal e Ano Novo. PARA O ANO PASTORAL 2022/2023 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs o seguinte tema: "CELEBRAR A REGRA, ANUNCIAR O EVANGELHO ENCARNADO, VIVER A EUCARISTIA", e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Amar e conhecer a Regra que professamos, renovando a nossa fé; 2. Redescobrir a Regra como instrumento para alimentar a vida fraterna numa perspetiva de uma sociedade integral; 3. Promover o testemunho de fraternidade e minoridade na construção de uma Igreja, em caminhada sinodal, e ao serviço de todas as criaturas, feitas à imagem e semelhança de Deus; 4. Cultivar e acolher a dimensão juvenil franciscana, no meio da Família Franciscana e no contexto das Jornadas Mundiais da Juventude; 5. Revitalizar a vida fraterna da Região Sul. O nosso Assistente Espiritual, Frei Mário Capa, nomeado pelo Ministro Provincial da OFM em 1 de novembro de 2022, e os irmãos dedicaram uma particular atenção a estes temas nas reuniões mensais da Fraternidade.

PARA O ANO PASTORAL 2023/2024 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs

o seguinte tema: DE FRANCISCO A CRISTO, DA INCARNAÇÃO À PAIXÃO, ENVIADOS AOS IRMÃOS”, e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Redescobrir o silêncio orante e contemplativo, no meio do mundo; 2. Ser capaz de criar espaço para escutar a Deus, a nós próprios, aos irmãos e à criação; 3. Viver a graça de ser franciscano hoje, levando Cristo às periferias; 4. Revitalizar a vida fraterna da Região Sul.

Seguidamente, passaremos a enunciar a realização das atividades da Fraternidade de Jesus a nível local e a participação dos irmãos nas atividades a nível Regional e Nacional:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL 2022/2023

- Em 24 de setembro de 2022, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 01 e 02 de outubro de 2022, 49.^a Peregrinação da Família Franciscana a Fátima, sob o lema: "Fraternidade aberta em caminho sinodal";
- Em 22 de outubro de 2022, Reunião mensal de irmãos, Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 05 de novembro de 2022, Capítulo Regional e Encontro Regional de Formação das Fraternidades da Região Sul, no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz), com início às 10 horas para aprovação do relatório e contas e dos estatutos da Fraternidade Regional Sul e tomada de conhecimento dos relatórios de atividades e contas das Fraternidades Locais, nos termos da alínea g), do art.º 18º do Estatuto Nacional. De tarde após almoço partilhado, Encontro Regional de Formação;
- Em 26 de novembro de 2022, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para apreciação e votação do orçamento previsional para o ano de 2023 e do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2022/2023, e reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 17 de dezembro de 2022, Festa de Natal, com reunião e lanche de convívio dos

irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 28 de janeiro de 2023, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

* Em 25 de fevereiro de 2023, Retiro Quaresmal no Lar de S. Francisco, residência Palácio dos Guiões, terminado com a celebração da Eucaristia na Capela do Palácio;

- Em 25 de março de 2023, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para aprovação do relatório e contas do ano de 2022 e reunião mensal de irmãos, terminado com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 15 de abril de 2023, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 20 de maio 2023, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 17 de junho de 2023, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 18 de junho de 2023, Encontro Nacional de Fraternidades, no Centro de Congressos de Aveiro, com início às 10 horas e encerramento às 17 horas, com a celebração da Eucaristia na Sé de Aveiro;

- Em 24 de junho de 2023, Capítulo Regional e Encontro Regional de Formação das Fraternidades da Região Sul, no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz), com início às 10 horas com a celebração da Eucaristia, para aprovação do plano de vida e ação e orçamento da região sul 2023/2024 e programa 2023/2026: cinco centenários. De tarde, após almoço partilhado, Encontro Regional de Formação.

As reuniões mensais da Fraternidade durante o ano pastoral tiveram uma presença média de 12 irmãos.

Finalmente, concluído o ano pastoral 2022/2023, realizou-se de 1 a 6 de agosto, em Lisboa e em Fátima, as Jornadas Mundiais da Juventude com a participação do Papa Francisco. Foi um grande encontro mundial da juventude católica e cristã, que reuniu milhares de jovens. Foi, também, uma grande jornada de paz, alegria, amizade e tolerância entre os jovens que nos dá esperança no futuro da humanidade e que o Papa Francisco soube mobilizar e orientar superiormente, com o seu exemplo de simplicidade, amor ao próximo e inquebrantável Fé em Deus. Devemo-nos sentir honrados e dar graças a «Deus por termos vivido tal acontecimento em Portugal.

Devemos também realçar que no ano de 2022, procedeu-se à revisão dos Estatutos da

Fraternidade da Ordem Franciscana Secular de S. Francisco A Jesus, a pedido do Centro Regional da Segurança Social, para que os Estatutos da Fraternidade estivessem em conformidade com a legislação da República Portuguesa no que diz respeito às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), pois o Lar de S. Francisco com as residências de S, Francisco e Palácio dos Guiões, beneficiam desse estatuto.

Assim, em 25 de junho de 2022, realizou-se o Capítulo Extraordinário da Fraternidade de Jesus, tendo como Ponto Único da ordem de trabalhos: "Revisão dos Estatutos da Fraternidade, por proposta do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social". Deste modo, os Estatutos foram aprovados com as respetivas alterações e posteriormente enviados ao Conselho Regional Sul da OFS para serem devidamente homologados.

Pelo Decreto (Dec001-Jesus-2022-Estatutos-da-Fraternidade) de Lisboa, 04 de novembro de 2022, o Conselho Regional Sul, nos termos do número 2 do art.º 27 do Estatuto Nacional da Ordem Franciscana Secular de Portugal, declara aprovados e ratificados os Estatutos da Fraternidade da Ordem Franciscana Secular de S. Francisco A Jesus, decreto assinado pelo Ministro Regional Sul, Irmão António Ramos, OFS.

Os novos Estatutos da Fraternidade substituem os anteriormente aprovados em 14 de maio de 016.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL 2023/2024

- Em 23 de setembro de 2023, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 07 e 08 de outubro de 2023, 50.ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima, sob lema: "Do encontro do Presépio à beleza da Fraternidade",
- Em 21 de outubro de 2023, Reunião mensal de irmãos, Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade,
- Em 04 de novembro de 2023, Capítulo Regional e Encontro Regional de Formadores da Região Sul, no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz), com início às 10 horas para aprovação do relatório e contas da Fraternidade Regional Sul e tomada de

conhecimento dos relatórios de atividades e contas das Fraternidades Locais, nos termos da alínea g), do art.º 18. De tarde Encontro Regional de Formadores;

- Em 25 de novembro de 2023, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para apreciação e votação do orçamento previsional para o ano de 2024 e do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2023/2024, e reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 16 de dezembro de 2023, Reunião mensal e Festa de Natal, com reunião e lanche de convívio dos irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano pastoral 2022/2023 recomeçou a nossa atividade pastoral normal, passada que foi a pandemia pelo covid-19. Os irmãos da Fraternidade sentiram-se abençoados por terem podido regressar aos fraternais convívios franciscanos da era pré-pandemia, sob a égide do nosso Seráfico Pai S. Francisco de Assis, ocasião única para orarmos e participarmos em conjunto no mistério da Encarnação, no santo sacrifício da missa, na Capela da Fraternidade. Felizmente, também, o Ministro Provincial da OFM, Frei Fernando Mota, nomeou em 1 de novembro de 2022 o Frei Mário Capa, como novo Assistente Espiritual da Fraternidade, após o Padre Henrique Rema ter recolhido ao Seminário da Luz, a 5 de fevereiro do mesmo ano, por motivo de doença.

Assim, voltámos a ter novamente um Assistente Espiritual que, para além do seu importante papel na formação franciscana dos irmãos, contribui também para a indispensável ligação entre a 1ª e a 3ª Ordens, possibilitando a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade no final das reuniões mensais.

No ano pastoral 2022/2023 foram admitidos 15 irmãos para a formação, contando com os que transitaram do ano anterior, por não ter havido formação devido ao confinamento. No próximo ano pastoral iremos avaliar, com a colaboração do Frei Mário Capa, nosso Assistente Espiritual, os que realmente já adquiriram a formação franciscana e estão aptos a professar. Precisamos, sem dúvida, de renovar a nossa Fraternidade, que se encontra muito envelhecida, com novas e verdadeiras vocações. Esperamos que, como presentemente temos um número significativo de irmãos em formação, seja possível que

muitos deles abracem o compromisso de vida franciscana ao serviço da nossa Fraternidade.

Necessitamos de sangue novo, para a vitalizar e dar continuidade à nossa obra de solidariedade social, com destaque para o Hospital de Jesus e Lar de S. Francisco, este com duas unidades residenciais: S. Francisco e Palácio dos Guiões.

Em 06 de janeiro de 2023, a Irmã Adriana Távora, que tinha sido eleita no Capítulo Eletivo de 21 de maio de 2022 para Vice-ministra do Conselho da Fraternidade, pediu renúncia do ofício, por carta endereçada ao Conselho, alegando motivos de doença. O pedido de renúncia foi analisado e aceite na reunião seguinte do Conselho da Fraternidade, em 12 de janeiro de 2023. Nesse mesmo Conselho da Fraternidade foi eleita a nova Vice-ministra, Irmã Manuela Silva, que ocupava o ofício de Conselheira. Para o ofício de Conselheiro deixado vago, o Conselho cooptou, em conformidade com os Estatutos, a Irmã Etelvina Borges Alves. Com a saída da Irmã Etelvina para o Conselho da Fraternidade, ficou vago o lugar de Secretário do Conselho Fiscal, pelo que o Conselho cooptou para ocupar o lugar a Irmã Isabel Maria Pinheiro Alves Pereira. Todas estas alterações foram com o conhecimento e autorizadas pelo Conselho Regional.

No que diz a publicações da Fraternidade, devemos realçar que conseguimos publicar mensalmente o nosso boletim "Presença Franciscana", sempre muito apreciado e lido por todos os irmãos.

Procurámos, também, acompanhar os nossos irmãos, em particular aqueles que se encontravam doentes ou incapacitados para lhes fornecer o necessário apoio.

Estamos convictos, de acordo com o presente relatório, que cumprimos, dentro das nossas possibilidades e perante os condicionalismos existentes, os Planos de Atividades da Fraternidade de Jesus que englobaram o ano 2023, respeitando as orientações provenientes dos Conselhos Regional e Nacional e fomentando o espírito de unidade e solidariedade franciscana entre todos os irmãos da Fraternidade de Jesus.

Aprovado na reunião do Conselho da Fraternidade de 07 de março de 2024.

Lisboa, 07 de março de 2024

O Mistro da Fraternidade



José Daniel Araújo, OFS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



LAR DE S. FRANCISCO

ANO DE 2023



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE
S. FRANCISCO A JESUS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO DE 2023

**LAR DE S. FRANCISCO
RESIDENCIA PALACIO DOS GUIÕES
RESIDENCIA DE S. FRANCISCO**





VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE
S. FRANCISCO A JESUS

“A cada manhã o mundo é novo para mim. “

Sidonie Colette





VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE
S. FRANCISCO A JESUS

INDICE

Introdução

Relatório de actividades da Residência de S. Francisco

O Envelhecimento e as Atividades de Estimulação

**Programas de Intervenção Residência Palácio Guiões – Enumeração e
Descrição**

Actividades de mobilidade na Residência Palácio dos Guiões

Conclusão





VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

Tor

INTRODUÇÃO

As atividades socioculturais realizadas no Lar de S. Francisco – Residências Palácio dos Guiões e S. Francisco - tiveram como principais objetivos a ocupação dos residentes, o seu envolvimento e participação ativa nas atividades, para que estes possam sentir prazer e entusiasmo na sua realização, pela participação e consciencialização de poder dar o seu contributo no desenvolvimento das atividades propostas, desfazendo a imagem pré-concebida e errada de que os idosos são desinteressados e sedentários.

A realização de atividades propostas nestas residências visaram também proporcionar uma vida mais ativa com momentos lúdicos, criativos, comunicacionais entre todos, respeitando os saberes, convicções e culturas de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevar a sua auto-estima, indo de encontro aos interesses, gostos e necessidades dos nossos residentes.

O presente relatório de atividades pretende comparar o real impacto do executado em relação ao planeado, averiguando se, e de que modo foi alcançado o que foi proposto ser realizado. A reflexão sistemática feita permite perceber a forma como este processo foi conduzido, de modo a compreendermos a sua dinâmica/eficácia e, também, conduzir a eventuais mecanismos de acerto e correção que visem sempre a otimização dos serviços prestados e, conseqüentemente, a satisfação dos nossos residentes.

Convém, salientar que entre os residentes a residir nas respectivas residências do Lar de S. Francisco, existe uma diversidade de interesses e necessidades que por vezes inviabiliza algumas atividades, ou simplesmente reduz o número de participantes, pois a individualização de cada um sobrepõe-se ao interesse do grupo.





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL LAR DE SÃO FRANCISCO

2023

“A velhice não é a conclusão necessária da existência Humana, é uma fase da existência diferente da Juventude e da maturidade, mas dotada de um Equilíbrio próprio e deixando aberto ao individuo uma Gama de possibilidades.”

Simone de Beauvoir

Este relatório é realizado tendo em consideração as actividades de animação sócio-cultural desenvolvidas no Lar de São Francisco de 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023.

As actividades desenvolvidas foram concretizadas de acordo com as capacidades e preferências de cada residente. É importante reforçar que no Lar de São Francisco o grupo de residentes apresentam características muito diferentes e níveis de dependência e capacidade também díspares sendo necessário um ajuste constante no trabalho desenvolvido.

Em contexto de Estrutura Residencial para Idosos, e de uma forma muito sucinta, as actividades de desenvolvimento pessoal e social visam contribuir para:

- a) Prevenir e retardar as incapacidades dos residentes/utentes;
- b) Promover a sua autonomia;
- c) Melhorar a interacção (famílias, pares e colaboradoras da ERPI);
- d) Promover o envolvimento nas dinâmicas promovidas pela ERPI;
- e) Maximizar o funcionamento cognitivo, social e comportamental;
- f) Fomentar a valorização pessoal e aumentar a auto-estima.

É importante realçar a existência da parceria com a Amara (através dos seus voluntários) que colabora semanalmente com o LSF em algumas actividades nomeadamente:

- Chi kung (que promove o bem-estar físico e mental);
- Palavras Soltas (que promove o desenvolvimento cognitivo e a partilha de vivências e histórias de vida);
- Acompanhamento psicossocial (que promove o desenvolvimento individual e social).

Internamente, e com a equipa do LSF (Animadora, Directora, Encarregadas, AAD, ASG e Enfermeiros) foram desenvolvidas as seguintes actividades de animação sócio-cultural:

2/2
AFC
fm

- 1) Celebração dos dias temáticos através de momentos de reflexão individuais ou em contexto de grupo (exemplos: Carnaval, Início da Primavera, Revolução do 25 de Abril de 74, Dia de Santo António, Dia dos Avós, Início do Outono, Dia de São Martinho, Dia de São Francisco, Natal);
- 2) Comemoração dos aniversários em conjunto com as famílias e funcionários;
- 3) Estimulação cognitiva com a realização das seguintes actividades lúdicas:
 - a. Neurónios
 - b. Sessão de cinema
 - c. Bricolage
- 4) Promoção da atenção/concentração/memória com a realização de jogos de tabuleiro/ mesa;
- 5) Realização de passeios ao exterior permitindo manter o contacto com a comunidade e com o meio envolvente;
- 6) Desenvolvimento e manutenção do bem-estar físico e psíquico com a realização de ginástica prevenindo e retardando algumas incapacidades motoras;
- 7) Interacção com os seus pares com a participação no grupo coral melhorando as relações sociais e o envolvimento afectivo;
- 8) Proporcionar momentos de bem-estar espiritual e religioso coma realização de missas na capela do LSF.

Em conclusão, podemos assumir que as Actividades de Animação Sócio-Cultural previstas para o ano de 2023 foram concretizadas com sucesso tendo sido algumas executadas sem que estivessem inicialmente previstas/planeadas mas que foram essenciais para os nossos residentes. Todo este trabalho apenas foi possível com a colaboração de todos os funcionários (trabalho de equipa multidisciplinar) proporcionando-se assim aos utentes uma maior qualidade de vida.



Directora Técnica



S. FRANCISCO A JESUS

O ENVELHECIMENTO ACTIVO E AS ATIVIDADES DE ESTIMULAÇÃO

Envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas.

Como podemos promover o envelhecimento ativo? A melhor forma de promover um envelhecimento ativo é conseguir permanecer na terceira idade com saúde e disposição física e mental para poder contribuir com a sociedade e com os familiares.

A qualidade de vida do idoso depende, basicamente, de 4 pilares do envelhecimento ativo: físico, intelectual, emocional e social. Por isso, é fundamental que ele continue nutrindo as boas relações e interagindo com as pessoas de quem gosta. Estar perto de quem amamos faz-nos mais felizes e satisfeitos.

As pessoas mais velhas são muito diferentes entre si e não são apenas agentes passivos e receptores de cuidados. Têm direito à sua individualidade, ao respeito e consideração da sua vontade, e são uma enorme força de apoio, de prestação de cuidados aos mais novos e a outros mais velhos e de equilíbrio e sustentabilidade social e económica.

No intuito de promover um envelhecimento activo e saudável, torna-se então relevante o estudo e implementação de intervenções que retardem os declínios normativos ou as demências, com o objetivo de assegurar um desempenho razoável e favorecendo a gestão da vida diária e suas rotinas.

A prevenção do declínio no funcionamento cognitivo das pessoas idosas pode ser obtida através da implementação de programas de estimulação cognitiva, isto é, que promovam a manutenção das capacidades sensorio-perceptivas e das funções psicomotoras e cognitivas como a memória, a atenção, a concentração, a linguagem/pensamento, as praxias e as capacidades visuoespaciais, no sentido de fomentar a autonomia e independência do idoso e, por conseguinte, a sua qualidade de vida.





VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE
S. FRANCISCO A JESUS

Foz

2- Ateliers de Dinâmicas em Grupo

- Ginástica Adaptada/Atelier do Corpo em Movimento;
- Musicoterapia;

3- Atividades Culturais e de Conhecimento

- Cinema e musicais no Lar;
- Visitas a Museus/Palácios/Exposições;
- Palestras Informativas e de Sensibilização
- IOGA,
- Sessão de dança – movimentos livres.

4- Atividades de Lazer e de Tradição

- Retiro Quaresmal da Fraternidade
- Carnaval;
- Páscoa – Preparação dos Ramos e Elaboração de Ofertas;
- Almoço e Arraial dos Santos Populares;
- Festa de Natal;
- Passagem de Ano;
- Comemoração do dia de Reis;
- Comemoração de outras datas festivas (Dia Mundial da Voz, Dia Mundial da Dança, Mês do Coração, etc.);
- Semanas de Praia
- Exposições
- Piquenique Anual (Setembro).

5- Atividades Religiosas

- Eucaristia quinzenal





VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE

S. FRANCISCO A JESUS

ACTIVIDADES DE MOBILIDADE DE UTENTES NA RESIDENCIA PALACIO DOS GUIÕES

Durante o ano de 2023 foram admitidos 54 novos utentes e saíram/falecidos 28; tendo atingindo a sua maior ocupação em Agosto/ Setembro. Tendo em conta a necessidade de aumentar a taxa de ocupação e existindo quartos que se poderiam ocupar aproveitámos as disponibilidades para admissões temporárias (3) e para uma parceria com o Hospital de S. José para algumas camas de rectaguarda máximo 5 (Janº a Março).

Em Dezembro de 2023 a taxa de ocupação era de 95%.

CONCLUSÃO

A realização de atividades propostas nas residências foram concretizadas com o sucesso desejado, tendo em conta os diferentes interesses. Contudo, a principal preocupação será sempre de salvaguardar a autonomia pessoal e elevar a auto-estima, indo de encontro aos interesses, gostos e necessidades dos nossos residentes e tentar abranger ao maior número da população alvo as actividades, independentemente da condição física e psíquica de cada um.

Tal como referido por Simone de Beauvoir **a velhice é uma fase da existência dotada de equilíbrio próprio com uma vasta gama de possibilidades** ou ainda de oportunidades.

Diretora Técnica/Coordenadora

T. Pereira S

Diretora Técnica S. Francisco

Álvia Rita CosR

Presidente do Conselho

Yon Daniel Azevedo

Lisboa, 6 de Março de 2024



RELATÓRIO DE GESTÃO



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2023



Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, a Jesus

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

Venerável Ordem Terceira da Penitência de
São Francisco a Jesus, IPSS

18/03/2024

1 INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às disposições estatutárias da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco a Jesus (adiante designada, Venerável, VOT, VOTPSFJ ou Instituição) e à legislação aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o Conselho da Fraternidade vem submeter à apreciação da Assembleia dos Irmãos o Relatório e Contas, referente ao exercício de 2023.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas, bem como o normativo contabilístico associado, cumprem o estabelecido no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013), atualmente em vigor para as Entidades do Sector não Lucrativo, onde a VOT se enquadra.

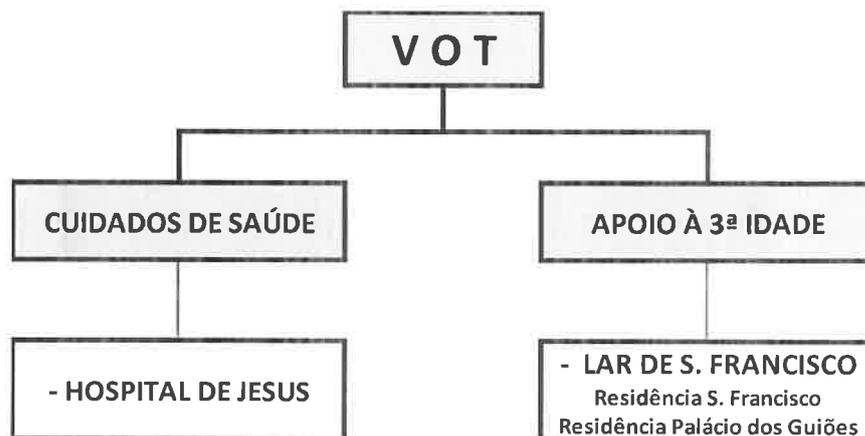
As demonstrações financeiras do exercício foram objeto de Certificação Legal de Contas, efetuada por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, de acordo com o Art.º 12.º do Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março, na redação dada pelo Decreto-lei nº 64/2013, de 13 de maio.

Após apreciação e aprovação das contas, a informação relevante será remetida à Segurança Social, de acordo com a legislação em vigor.

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A VOT desenvolve as suas atividades no sector social, com um modelo de negócio diversificado, assente e organizado em duas áreas de atividade:

- i) Cuidados de Saúde Privados, através do Hospital de Jesus (HJ), vocacionado para a prestação de cuidados na área cirúrgica, mas também com capacidade para internamentos de medicina;
- ii) Lares de Idosos, através do estabelecimento do Lar de S. Francisco composto pela Residência de S. Francisco (LSF) e pela Residência do Palácio dos Guiões (PG), ambas vocacionadas para o acolhimento de cidadãos seniores, independentes ou que necessitem de assistência no desempenho das suas atividades quotidianas.



3 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DE 2023

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) o produto interno bruto (PIB) registou, no conjunto do ano de 2023, um crescimento em desaceleração, de 2,3%, face ao ano transacto de 2022 (+6,8%).

A procura interna contribuiu positivamente em 2,1 pontos percentuais para a variação do PIB, embora com impacto mais reduzido do que em 2022, observando-se também uma desaceleração do consumo privado do investimento.

A procura externa líquida teve um contributo residual para o PIB de 2023 de apenas 0,1 pontos percentuais com o valor total das exportações de bens e de serviços a equiparar-se praticamente ao total das importações de bens e serviços.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou em 2023 uma variação média anual de 4,3%, em contraste com ano anterior (7,8%). A taxa de variação homóloga do IPC registou uma tendência continuada de descida ao longo do ano.

Contribuiu fortemente para atenuar a evolução do IPC a redução dos preços dos produtos energéticos, com a taxa de variação média a fixar-se agora em valor negativo (-9,0%) invertendo, como tal, a tendência registada em 2022 (+23,7%).

Os preços dos produtos alimentares não transformados continuaram, no entanto, a subir significativamente (+9,5%) prolongando assim os efeitos observados no ano anterior (+12,2%) mas com variações médias já em recuo, de 14,7% no primeiro semestre para 4,8% no segundo semestre. O salário mínimo nacional ascendeu a 760 euros em 2023, mais 7,8% que no ano anterior.

O Banco Central Europeu (BCE) e a FED (sistema de bancos Centrais dos Estados Unidos) continuaram a agravar as taxas de juro de referência para o financiamento à economia que se encontram actualmente em 4,5%, na Zona Euro, e em 5,25%-5,50%, nos EUA.

O BCE considera que a inflação vai continuar a descer passando de 2,3% em 2024, para 2,0% em 2025 e 1,9% em 2026. Porém, no último comunicado oficial, os especialistas do BCE referem que as pressões internas sobre os preços irão permanecer, devido, em parte, ao aumento de salários. *Estamos determinados a garantir que a inflação regresse ao nosso objectivo de médio prazo de 2% em tempo útil. Com base na nossa avaliação atual, consideramos que as taxas de juro diretoras do BCE se encontram em níveis que, mantidos por um período suficientemente longo, contribuirão substancialmente para este objectivo.*

É perante este contexto macroeconómico ainda desfavorável e de maior incerteza que os órgãos de gestão e de administração da VOTPSFJ terão de continuar a assegurar proactivamente a sustentabilidade da actividade operacional e o equilíbrio financeiro da Instituição.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao longo do ano de 2023, a VOT manteve e aumentou, na globalidade, os seus volumes de actividade económica.

No Hospital de Jesus, estabelecimento actual mais antigo da Instituição, realizaram-se acima de mil e oitenta cirurgias e cerca de quatro mil consultas. A actividade de internamento manteve-se também estável, com ligeira redução em termos quantitativos, que não afectou, porém, a facturação total da valência, que será analisada neste relatório de gestão.

A informação quantitativa do HJ está sintetizada no Quadro 1:

QUADRO 1
(Evolução da Actividade do Hospital)

	2021	2022	2023	VAR.	VAR(%)
CONSULTAS	3732	3971	3924	-47	-1%
Nº DE CIRURGIAS	948	1077	1082	5	0%
DIAS DE INTERNAMENTO	4661	6961	6768	-193	-3%
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	28	42	41	-1	-3%

5 DESEMPENHO ECONÓMICO

5.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA INSTITUIÇÃO

O aumento continuado dos rendimentos operacionais, na casa dos 5,55 milhões de euros (+8,3%), não permitiu à Instituição alcançar, no final de 2023, um resultado líquido favorável. Este resultado cifrou-se em - 156,2 mil euros, depois da recuperação económica de 2022. Foi ainda assim bastante inferior ao resultado negativo de 365,4 mil euros de 2021, conforme explicado na Tabela 1.

Constata-se uma ligeira redução da performance operacional, uma vez que os gastos subiram proporcionalmente mais do que os rendimentos. Os resultados líquidos foram significativamente afectados com a pressão dos gastos financeiros com juros e encargos a elevarem-se de forma abrupta (+ 61,5%) para os 326,5 mil euros.

TABELA 1
(Resultados da Instituição)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Rendimentos Operacionais	3971,02	5124,77	5551,22	426,45	8,3%
Gastos Operacionais	4155,87	4956,14	5380,94	424,80	8,6%
Resultados Financeiros	-180,54	-202,19	-326,50	-124,31	61,5%
Resultados Líquidos	-365,39	-33,58	-156,23	-122,65	365,2%

5.2 RESULTADOS: RESIDÊNCIAS S. FRANCISCO e PALÁCIO DOS GUIÕES

Os rendimentos dos Lares da Instituição continuaram a trajetória ascendente, subindo para os 2,95 milhões de euros (+17,4%) em 2023, estando esta tendência representada na Tabela 2.

Este aumento dos rendimentos dos Lares (+17,4%) é superior ao aumento percentual dos rendimentos globais da VOT (+8,3%). Mas em contraste com anos anteriores, as economias de escala são agora similares, uma vez que os gastos tiveram um acréscimo proporcional (+18,4%) e também ligeiramente superior aos rendimentos.

Desta forma, em contraste com os prejuízos residuais do ano anterior (-10,6 mil euros), os resultados líquidos dos Lares retornaram a valores negativos, similares a 2021, na ordem dos 37,8 mil euros.

TABELA 2
(Resultados Totais dos Lares)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1850,41	2515,97	2954,72	438,75	17,4%
Total dos Gastos	1885,8	2526,58	2992,49	465,91	18,4%
Resultados Líquidos	-35,39	-10,61	-37,77	-27,16	256,0%

Nota: Na elaboração da Tabela 2 e seguintes, é efectuada sempre a imputação de todos os gastos dos serviços centrais da VOTPSJ, numa base proporcional à facturação de cada valência.

Os resultados líquidos do Lar de São Francisco, para o ano corrente de 2023, continuaram a ser afetados pelo aumento de gastos consideravelmente acima do aumento dos rendimentos.

Em termos percentuais, os gastos do LSF aumentaram 7,7%, porém, os rendimentos do LSF aumentaram apenas 4,0%, face a igual período e respetivo indicador, no ano transato de 2022.

Assim, os resultados líquidos inverteram para -37,8 mil euros, continuando a tendência observada no ano de 2022. No decurso do ano de 2023, o diferencial entre aumento de gastos e rendimentos foi de 43,96 mil euros.

Este Lar, que aloja utentes particulares e um conjunto de utentes provenientes de um protocolo com a Segurança Social, manteve sempre taxas de ocupação perto dos 100% ao longo de todo ano. As contas de resultado do Lar de São Francisco (LSF) são resumidas na Tabela 3:

TABELA 3
(Resultados do Lar de S. Francisco)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1114,23	1179,05	1225,85	46,80	4,0%
Total dos Gastos	985,79	1172,96	1263,72	90,75	7,7%
Resultados Líquidos	128,44	6,09	-37,87	-43,96	-721,8%

A Residência do Palácio dos Guiões (PG) apresenta indicadores de performance com tendência contrária ao LSF.

O PG obteve um resultado líquido da atividade operacional já não negativo, no final de 2023, e em ligeira ascendência, face ao ano anterior. É reportado, na Tabela 4, um resultado líquido 0,1 mil euros para o PG, no ano passado.

Com base em números apurados, continuaram a observar-se melhorias na eficiência da atividade operacional PG ao longo de 2023, mas muito mais ligeiras que no ano transacto. A melhorias estão evidenciadas no crescimento dos rendimentos de mais 391,95 mil euros (+29,3%), acompanhados por uma subida dos gastos equiparada, mas inferior, na ordem dos 375,1 mil euros (+27,7%).

Para tal, contribui a permanente ocupação, a taxas sempre perto dos 100% e desde o 2.º semestre, de todas as camas e quartos disponíveis no PG para residentes. O Palácio dos Guiões mantém um Protocolo com a SCML onde recebe vários utentes na sua residência os quais convivem com os utentes particulares.

TABELA 4
(Resultados do Lar Palácio dos Guiões)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	736,18	1336,92	1728,87	391,95	29,3%
Total dos Gastos	900	1353,61	1728,77	375,16	27,7%
Resultados Líquidos	-163,82	-16,69	0,10	16,79	-100,6%

Em termos comparativos, podemos concluir, a partir da análise da Tabela 5, que, na estrutura de gastos do LSF, o peso dos gastos com recursos humanos, com contrato de trabalho direto, permanece superior ao do PG.

Os gastos com o pessoal do LSF, o lar mais antigo, ascenderam a 716,8 mil euros, em 2023, quinze pontos percentuais acima dos gastos com o pessoal no novo lar (PG). Ressalva-se que o PG não dispõe, tal como do LSF, de serviço de lavandaria e engomadoria interno de igual dimensão, externalizando assim parte deste custo em fornecimentos e serviços externos (FSEs).

Uma vez que o edifício onde opera o lar novo foi remodelado e iniciou operações mais recentemente, em 2020, os gastos resultantes com o financiamento da VOTPSFJ, que são, recorde-se, de 326,5 mil euros, estão praticamente todos associados à estrutura de custos do PG, situando-se agora na ordem dos 318,13 mil euros e representando 18,4% do total dos Gastos desta valência. No LSF, e também no HJ, este gasto é meramente residual e está associado à gestão de contas correntes e de manutenção de outros produtos financeiros.

TABELA 5
(Comparação dos Gastos nos Lares)

Unidade: 10 ³ Euros	Lar S. Francisco		Lar Palácio dos Guiões		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor
CM/VMC	148,84	11,78	131,08	7,58	279,92
Fornecimentos e Serviços Externos	311,74	24,67	337,83	19,54	649,57
Gastos com Pessoal	716,77	56,72	717,06	41,48	1433,83
Gastos de Dep. e Amortização	74,96	5,93	172,41	9,97	247,36
Gastos e Perdas de Financiamento	2,68	0,21	318,13	18,40	320,81
Outros Gastos	8,74	0,69	52,26	3,02	61,00
Total dos Gastos	1263,72	100,00	1728,77	100,00	2992,49

Mantém-se, face a anos transactos, uma diferença assinalável no efeito das amortizações e depreciações, de praticamente cem mil euros nos gastos Palácio face ao Lar antigo, que impacta adicionalmente no cálculo e na comparação dos resultados líquidos em 2023, entre as duas valências.

5.3 RESULTADOS DO HOSPITAL DE JESUS

Os rendimentos da atividade do Hospital de Jesus (HJ), obtidos em 2023, permaneceram num patamar de 2,6 milhões de euros, replicando os rendimentos gerados em 2022, com uma variação mínima (-0,5%) e significativamente acima do valor observado em 2021 (+475,8 mil euros).

Analisando os rendimentos e os gastos da valência do HJ, verifica-se, a partir da Tabela 6, uma redução da eficiência operacional, muito similar ao do Lar de São Francisco, uma vez que os gastos também aumentaram, percentualmente (3,2%) e em termos absolutos (+83,2 mil euros), acima dos rendimentos.

No entanto, observe-se que os motivos para a redução desta eficiência são dispares: no caso dos Lares foi possível ajustar os rendimentos a par da subida implicada pela inflação, mas com acréscimos *adicionais* de gastos. No caso do Hospital não houve um aumento de rendimentos assinalável e o impacto da inflação fez-se sentir unicamente nos Gastos.

Assim, o resultado líquido do ano de 2023 foi apurado em -118,5 mil euros negativos, conforme indicado na Tabela 6.

TABELA 6
(Resultados do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	2120,66	2608,8	2596,50	-12,30	-0,5%
Total dos Gastos	2450,66	2631,78	2714,96	83,18	3,2%
Resultados Líquidos	-330	-22,98	-118,46	-95,48	415,5%

A Tabela 7 permite consultar a evolução dos rendimentos do HJ em maior detalhe.

Podemos identificar um aumento de 9% nas Vendas de produtos, ascendendo a mais de 525,6 mil euros, em 2023, em contraste com a redução de 7,2% nas Prestações de Serviços. No cômputo geral, a baixa nos Rendimentos totalizou 12,3 mil euros.

TABELA 7
(Rendimentos do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Vendas	499,29	516,57	525,63	9,06	1,8%
Prestações de Serviços	1579,85	2071,59	2064,37	-7,22	-0,3%
Outros Rendimentos	41,52	16,87	6,49	-10,38	-61,5%
Total dos Rendimentos	2120,66	2608,80	2596,50	-12,30	-0,5%

Desagregando os gastos do Hospital (v.Tabela 8) a primeira constatação a fazer é que foi possível controlar, ainda assim, os gastos com o pessoal (+4,8%), que ficaram apenas cinco décimas acima da inflação oficial e três pontos abaixo da taxa de actualização do salário mínimo nacional no ano de 2023 (7,8%, recorde-se) . Estes gastos cifraram em 861,9 mil euros, mais 39,4 mil euros que no ano anterior.

O prolongamento do aumento dos preços na economia, é assinalável com o aumento marginal dos custos do Hospital com as matérias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) que foi claramente de magnitude superior ao aumento das Vendas de artigos, acima apresentadas na Tabela 7: as Vendas aumentaram apenas 9 mil euros face a um aumento assinalável dos custos com mercadorias, prefazendo mais 48,9 euros e evidenciando uma quebra excepcional da margem bruta nos materiais clínicos e medicamentos utilizados e consumidos no Hospital.

TABELA 8
(Gastos do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
CMVMC	362,81	433,54	482,37	48,83	11,3%
FSE	1122,46	1278,13	1264,76	-13,37	-1,0%
Gastos com Pessoal	877,68	822,51	861,87	39,36	4,8%
Outros Gastos	87,71	97,60	105,96	8,36	8,6%
Total dos Gastos	2450,66	2631,78	2714,96	83,18	3,2%

Em conclusão da análise do desempenho económico da Instituição, apresentamos a evolução do indicador do EBITDA e a sua margem relativa face aos rendimentos.

O EBITDA é um indicador-chave do desempenho económico. Assinalamos a importância de medir, compreendendo as variações no contributos, e de justificar os absolutos do EBITDA ao longo do tempo, em cada unidade de negócio, e as variações percentuais entre actividades

económicas com características distintas, ainda que com idêntico enquadramento sectorial, como é o caso das valências com maior apetência para actividades de apoio social e sem fins lucrativos.

No geral, o EBITDA DA VOTPSFJ manteve-se estável, com aumento de 3,7%, mas inferior ao aumento dos Rendimentos (8,3%). Por valências, note-se que a margem do EBITDA sobre os rendimentos desceu globalmente 4,3%, contribuindo positivamente a margem do EBITDA da operação do Palácio dos Guiões 28,4% que lidera o conjunto, e que subiu 10,4% face ao ano anterior, o que nos leva a entender e concluir que, a expansão operacional até à capacidade máxima, terá sido correctamente conduzida de acordo com o planeamento financeiro do projecto e sustentabilidade global da VOT. As valências HJ e LSF observaram, nos últimos 12 meses, uma quebra importante na sua margem do EBITDA e que se traduz, tendencialmente, em modificações significativas na estrutura de proveitos e custos.

Tabela 9**Indicador do EBITDA ⁽¹⁾**

Unidade: 10 ³ Euros	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
2022	83,99	343,51	35,65	463,15
2023	39,77	490,64	-50,29	480,12
VAR.	-44,22	147,12	-85,94	16,97
VAR (%)	-52,6%	42,8%	-241,1%	3,7%

⁽¹⁾ Resultado líquido + Juros + Impostos + Depreciações + Amortizações

No caso do PG, repare-se que a margem do EBITDA foi praticamente idêntica e cobriu a soma dos valores e dos pesos relativos dos Gastos de Depreciação e Amortização mais Gastos e Perdas de Financiamento (Tabela 5), uma vez que o resultado líquido foi praticamente nulo:

Tabela 10**Margem do EBITDA (EBITDA/Rendimentos)**

Unidade: 10 ³ Euros	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
2022	7,1%	25,7%	1,4%	9,0%
2023	3,2%	28,4%	-1,9%	8,6%
VAR ⁽²⁾	-3,9 p.p	2,7 p.p	-3,3 p.p	-0,4 p.p
VAR (%)	-54,5%	10,4%	-241,7%	-4,3%

⁽²⁾ p.p.: pontos percentuais

O Múltiplo do EBITDA (EV/EBITDA) caiu 20%, de 19 para 15. Este múltiplo é calculado através do rácio entre o valor da firma (EV, Enterprise Value) e o valor do EBITDA. Um múltiplo mais alto está associado a expectativas de maior crescimento ou eficiência operacional superior, enquanto um múltiplo mais baixo aponta para uma potencial subvalorização ou para maiores desafios operacionais. A dívida líquida remunerada, componente do EV, diminuiu 3,9% para os 4,24 M€. No capítulo seguinte será abordada a situação financeira da VOT em maior detalhe.

6 SITUAÇÃO FINANCEIRA DA VENERÁVEL

O património da VOTPSFJ a 31 de dezembro de 2024 é resumido na Tabela 10.

De salientar, uma nova redução do fundo patrimonial, desta vez no montante de 156,2 mil euros, para os 2,1 milhões de euros, justificada inteiramente pelo resultado líquido negativo do período, que está refletido na conta de resultados transitados.

TABELA 11
(Totais do Balanço)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
TOTAL DO ATIVO	10655,1	10583,6	10174,2	-409,38	-3.9%
TOTAL DO PASSIVO	8367,8	8329,9	8076,7	-253,2	-3.0%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	2287,3	2253,7	2097,5	-156,23	-6.9%

Para a redução do *total do ativo* contribuiu a quebra, nos *ativos não correntes*, de 206 mil euros, por efeito dos novos investimentos concretizados ao longo do ano, subtraídos das depreciações/amortizações anuais dos ativos fixos tangíveis. Como se pode verificar na Tabela 12, os *ativos correntes* também se reduziram, em 203,4 mil euros, no decorrer do ano de 2023, resultando assim da soma das duas componentes, uma variação total negativa de 409,4 mil euros do ativo total líquido, entre 31 dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023.

Cruzando informação das tabelas 11 e 12, podemos informar que a rubrica do *passivo não corrente* se reduziu em 291,4 mil euros, em virtude do pagamento do prestações relativas ao empréstimo de longo prazo, associado ao financiamento da obra do Palácio do Guiões e que está de acordo com o plano de amortizações definido com a Instituição Financeira. Acrescendo uma variação positiva do passivo corrente (38,2 mil euros) ao longo dos 12 meses, verifica-se que que, no total, Passivo diminuiu em 253,2 mil euros, o que certamente contribuirá para a estabilidade dos rácios financeiros que serão apresentado neste relatório.

Os ativos correntes cifravam, em 2,4 milhões de euros no fecho das contas de 2023. O fundo maneiio da Instituição permaneceu negativo, em 661,7 mil euros, decrescendo, nesta data, face a 31 de dezembro de 2022 (57,6%), o que significa que, com o crescimento da actividade da VOTPSF, num tão curto espaço de tempo, ficou a Instituição mais dependente da geração de cash flow, para responder a obrigações de curto prazo.

Considerando o aumento das necessidades de fundo de maneiio, é de sublinhar a diversidade dos perfis de cobrança dos clientes da Instituição: utentes de lares, com perfil de pagamento estável, ao longo do mês, e entidades hospitalares, com perfil de pagamento acíclo e com maior necessidade de reforço da actividade de cobranças, para alisar variações na tesouraria.

O rácio de rotação dos ativos correntes subiu de 1,97 para 2,31 . Este indicador é uma medida do nível de vendas gerado pelo investimento realizado pela instituição em ativos correntes:

É, portanto, de sublinhar, tal como no ano passado, que os rendimentos da Instituição se expandiram, no ano em apreço, em 426,5 mil euros, sem aumentar recursos líquidos. Ao invés, ocorreu uma diminuição de activos, em termos líquidos e contabilísticos, o que aponta para uma maior rotação dos activos, correntes e não correntes. Ou seja, há um maior grau de utilização e de valorização, quer da capacidade instalada, quer dos activos de maior liquidez. A aceleração dos recebimentos implementada pela Gestão permitiu gerar os cash flows necessários ao cumprimento de todos os compromissos de curto prazo com fornecedores bem como os responder, sem falhas, aos compromissos detidos com instituições financeiras.

Será importante continuar a monitorizar e comparar a utilização dos recursos internos com os indicadores standard das actividades hospitalares e residências séniores, e determinar os níveis de investimento que permitam assegurar a continuidade das operações a médio e longo prazo, sem causar disrupções na actividade produtiva que consideramos estar normalizada, em termos de volume de facturação e de taxas de utilização / ocupação.

TABELA 12
(Fundo de Maneio)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
ATIVO CORRENTE	2482,35	2602,88	2399,40	-203,48	-7,8%
PASSIVO CORRENTE	3035	3022,89	3061,13	38,24	1,3%
FUNDO DE MANEIO	-552,65	-420,01	-661,73	-241,72	57,6%

Importa, agora, desdobrar as contas correntes e analisar os principais indicadores associados à liquidez da Instituição. Na tabela 13 e 14 estão compilados os rácios dos valores a receber ou a pagar, inscritos no balanço, e a sua evolução comparativa à data de 31 de dezembro último.

Entre os dois períodos, os créditos a receber aumentaram ligeiramente 1,2%, mantendo-se em 1,1 milhões de euros. Aumento muito inferior, nas percentagens, aos rendimentos da VOT. Concluímos que a conta de créditos a receber, se manteve praticamente inalterada face ao aumento ainda significativo da atividade operacional em 2023. Assim se conclui que o grau de cobrança é elevado e que o risco de liquidez foi atenuado com o maior peso de recebimentos de utentes do novo lar e com um serviço especializado de cobranças a entidades hospitalares.

Em termos de peso estrutural do activo corrente, os créditos a receber aumentaram a sua importância, passando de 42,4% para 46,5%, mas apenas em resultado da diminuição do activo corrente, conforme descrito no ponto anterior. Assim se constata que, no total, foram consumidos do activo corrente 217,1 mil euros respeitantes a *Outros activos correntes*. Analisando o Balanço a 31-12-2023, poderá verificar-se que esta baixa em “Outros” resulta de dois impactos principais: a redução das rubricas de “caixa e depósitos bancários”, em 118,2 mil euros e de “outros ativos correntes” em 116,4 mil euros.

TABELA 13
(Créditos a Receber vs. Ativo Corrente)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Créditos a Receber	811,4	1102,88	1116,54	13,66	1,2%
(%) do Ativo Corrente	32,7%	42,4%	46,5%	4,2 p.p.	9,8%
Outros	1670,9	1500	1282,86	-217,14	-14,5%
(%) do Ativo Corrente	67,3%	57,6%	53,5%	-4,2 p.p.	-7,2%

No passivo corrente da Instituição, não se detetaram alterações estruturais tão significativas como as identificadas no ativo corrente. Significa isto que a alteração de passivo corrente tem uma fraca correlação com a evolução positiva ou negativa da atividade operacional. A VOT não tem dependido de novos financiamentos por terceiros para expandir a sua atividade.

As dívidas a fornecedores correntes, inscritas no balanço de 31-12-2023, desceram consecutivamente e no final do ano, para 250,1mil euros (- 18,3%), face a 31-12-2022, conforme apresentado na Tabela 14. Revela que a Instituição optou por reduzir um montante e um número significativo de dívidas vencidas a diversos fornecedores correntes, optando pelo cumprimento dos prazos de pagamento acordados, face à maior disponibilidade de tesouraria, proveniente do esforço de cobrança.

Observam-se ainda, algumas tendências, que não estão directamente associadas à variação dos rendimentos anuais ou à política de pagamento a fornecedores: a conta de diferimentos (que inclui honorários por liquidar a equipas cirúrgicas) manteve o mesmo peso no passivo corrente (61,7%), sendo a diferença absorvida noutras rúbricas (30,1%). Analisando o Balanço, esta componente é composta essencialmente por Outros passivos correntes, que aumentaram 88,3 mil euros, ao longo de 2023, e por uma conta corrente bancária de 150 mil euros.

TABELA 14
(Passivo Corrente)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
Fornecedores	378,7	306,29	250,11	-56,18	-18,3%
(%) do Passivo Corrente	12,5%	10,1%	8,2%	-2,0 p.p.	-19%
Diferimentos	1965	1878,02	1889,33	11,31	0,6%
(%) do Passivo Corrente	64,7%	62,1%	61,7%	-0,4 p.p.	-0,7%
Outros	691,3	838,58	921,69	83,11	9,9%
(%) do Passivo Corrente	22,8%	27,7%	30,1%	2,4 p.p.	8,5%

A situação financeira de médio e longo prazo da Venerável manteve-se estável com ligeira tendência negativa. É sumarizada, na Tabela 15, com o rácio de autonomia financeira, que se encontra estável na ordem dos 20,6%, e rácio de solvabilidade, estável, na ordem dos 126%.

Os rácios de autonomia financeira e de solvabilidade apurados, dão alguma tranquilidade para planear, com tempo e suporte adequado, e implementar, de forma organizada e coerente, um conjunto de novos projectos internos estruturantes, aproveitando o contexto interno ainda favorável, do ponto de vista financeiro. Também consideramos que há a possibilidade de estudar a revalorização de activos imobiliários da Instituição, no decorrer dos próximos 5 anos, caso necessário, a uma correcta representação do património no Balanço contabilístico.

Mantivemos estes rácios com grande esforço e trabalho de equipa, apesar do grande desafio, de uma instituição centenária, de manter e gerir, em clima de adversidade económica, um aumento do fluxo de actividade e de facturação na ordem de 40% no decurso de 24 meses, e praticamente com os mesmos recursos desde o arranque do projecto do PG, em 2020. Portanto, sem investimentos substanciais para a renovação dos meios produtivos. O rácio de autonomia financeira encontra-se de acordo com o verificado nos operadores especializados em unidades de saúde e de internamento.

Num cenário macroeconómico que é ainda de incerteza, com inflação sob controlo e guerras que se alastram, as variações significativas observadas em alguns dos indicadores de actividade da Instituição, analisados anteriormente, resultam, no seu conjunto, do esforço coordenado de todos os colaboradores ao serviço e, em especial, de uma exploração eficiente do Palácio dos Guiões, projecto que consideramos ter atingido pleno sucesso, que deverá manter.

Para consagrar a estratégia desenvolvida pela Instituição, deverão ser reforçadas, pormenorizadas, abraçadas e acarinhadas, por todos, as várias medidas estruturais delineadas ao longo de 2023, e a consolidar com o tempo, no sentido de prepararmos uma resposta sólida e adequada a novos desafios que se nos colocam, em 2024 e daí em diante, envolvendo sempre todos, sejam colaboradores, parceiros e a comunidade envolvente.

TABELA 15
(Autonomia e Solvabilidade)

Unidade: 10 ³ Euros	2021	2022	2023	VAR	VAR(%)
A - Capitais Próprios	2287,3	2253,74	2097,51	-156,23	-6,9%
B - Ativo	10655,1	10583,68	10174,22	-409,46	-3,9%
C - Passivo	8367,8	8329,94	8076,70	-253,24	-3,0%
Autonomia Financeira (%) (A/B)	21,5%	21,3%	20,6%	-0,7 p.p.	-3,2%
Solvabilidade (A/C)	127,3%	127,1%	126,0%	-1,1 p.p.	-0,9%

7 NOTA FINAL

O ano de 2024, é para muitos considerado, como um ano de transição ou viragem para novos tempos e novas ideias. A inteligência artificial (AI) prometeu vir a substituir grande parte do esforço intelectual humano, como há duzentos anos a revolução energética veio a substituir o esforço físico e a libertar-nos do nível de básico de subsistência.

Ainda num cenário geopolítico e macroeconómico adverso, de que todos esperamos em breve sair, a organização e estrutura implementada no HJ, LSF e PG, permitiu durante os últimos anos, a manutenção do Know-How dos seus colaboradores e parceiros, de décadas de serviço aos seus pacientes, com destaque para a cirurgia programada e ao serviço dos seus utentes, através da rede de residências sénior, constituída atualmente por 2 lares em pleno.

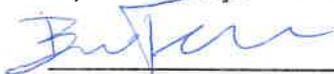
Temos sabido valorizar a importância do conhecimento especializado, que cremos estar a um patamar qualitativo não comparável com o dos operadores que detêm maior capacidade de processamento da informação. Vamos continuar a promover o desenvolvimento dos nossos recursos humanos, à medida da nossa dimensão, e da missão e dos valores da VOTPSFJ.

Perante grandes restrições, impostas pelo sector da Saúde em Portugal, o Hospital pretende continuar a dedicar a sua atuação em áreas dinâmicas, como o internamento e a fisioterapia, e em simultâneo, manter uma estrutura cirúrgica activa, atualmente composta por equipas médicas dedicadas e únicas em Portugal a operar em bloco cirúrgico, com 4 salas de operação plenamente equipadas, de forma a explorar novas e desafiantes oportunidades no futuro.

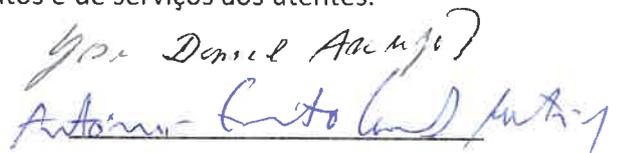
A Venerável é uma Instituição secular que nas últimas duas décadas desenvolveu e customizou, com o suporte técnico dos seus parceiros, sistemas de informação e de apoio à gestão, simples e eficientes, replicáveis e plenamente estruturados, para a expansão da sua dimensão e da sua capacidade instalada e futura, sabendo estar aberta á comunidade, no sentido de apoiar e integrar projetos e iniciativas onde encontre sinergias nas suas áreas de atuação. Em resumo apresentamos as principais iniciativas da VOT a decorrer em 2024 e preparando o futuro:

- Dar continuidade ao processo de transformação digital da instituição, de simplificação de processos e de procura de sinergias entre as suas valências, com envolvimento dos seus *stakeholders* e da comunidade local;
- Apostar continuamente na requalificação dos recursos humanos, na actualização dos sistemas de controlos e registo internos e maior partilha de recursos e conhecimentos;
- Reforçar a promoção do seu conceito de hospital especializado na área clínica cirúrgica e nas residências séniores de maior qualidade, humanidade e a preços justos, melhorando continuamente a oferta de produtos e de serviços aos utentes.

Lisboa, 17 de março de 2024,



pel' A Administração



pel' O Conselho da Fraternidade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2023

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	7 742 150,53	7 965 313,04
Activos intangíveis	5	18 608,72	1 598,54
Investimentos financeiros		14 068,48	13 889,10
Total do Activo não Corrente		7 774 827,73	7 980 800,68
Activo Corrente			
Inventários	7	125 462,37	159 590,08
Créditos a receber	10.3	1 166 536,82	1 102 883,24
Estado e outros entes publicos	10.2	11 576,69	19 584,76
Diferimentos	2.2	9 667,37	
Outros activos correntes	10.3	160 903,14	277 336,61
Caixa e depósitos bancários		925 250,57	1 043 492,89
Total do Activo Corrente		2 399 396,96	2 602 887,58
Total do Activo		10 174 224,69	10 583 688,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.1	2 877 971,42	2 877 971,42
Resultados transitados	10.1	(4 537 372,34)	(4 503 786,17)
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	3 913 147,86	3 913 147,86
Resultado líquido do período		(156 229,83)	(33 586,17)
Total do Fundo Patrimonial		2 097 517,11	2 253 746,94

UNIDADE: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	10.3	5 015 581,93	5 307 046,29
Total do Passivo não Corrente		5 015 581,93	5 307 046,29
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	250 107,14	306 290,97
Estado e outros entes públicos	10.2	91 471,80	96 681,40
Financiamentos obtidos	10.2	150 000,00	150 000,00
Diferimentos		1 889 331,13	1 878 021,83
Outros passivos correntes	10.2	680 215,58	591 900,83
Total do passivo corrente		3 061 125,65	3 022 895,03
Total do passivo		8 076 707,58	8 329 941,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 174 224,69	10 583 688,26

O CONSELHO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	5 345 018,66	4 889 407,42
Subsídios, doações e legados à exploração	9	187 592,84	198 966,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	(762 291,58)	(653 306,13)
Fornecimentos e serviços externos		(1 933 097,03)	(1 931 714,75)
Gastos com o pessoal	11	(2 295 693,22)	(1 994 017,09)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)		(17 211,53)	
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		18 588,45	36 383,88
Outros gastos		(62 799,99)	(82 591,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		480 106,60	463 127,74
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(309 847,88)	(294 548,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		170 258,72	168 579,02
Juros e rendimentos similares obtidos		15,21	26,16
Juros e gastos similares suportados		(326 503,76)	(202 191,35)
Resultado antes de impostos		(156 229,83)	(33 586,17)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		(156 229,83)	(33 586,17)

O CONSELHO

Yves Bernard A. A. M. J. C.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Seiun

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	5 345 018,66	4 889 407,42
Custo das vendas e dos serviços prestados		(3 416 381,81)	(3 589 197,90)
Resultado bruto		1 928 636,85	1 300 209,52
Outros rendimentos		206 196,50	235 376,17
Instituto de Segurança social - IP	9	187 592,84	190 320,53
Outros		18 603,66	45 055,64
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		(1 901 759,43)	(1 284 388,79)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(62 799,99)	(82 591,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		170 273,93	168 605,18
Gastos de financiamento (líquidos)	10,3	(326 503,76)	(202 191,35)
Resultado antes de impostos		(156 229,83)	(33 586,17)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		(156 229,83)	(33 586,17)

O CONSELHO

Gilberto Duarte Almeida

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO DE 2023**

UNIDADE: EUROS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Ajustam. em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	2 877 971,42	-	-	(4 503 786,17)	-	-	3 913 147,86	(33 586,17)	2 253 746,94	-	2 253 746,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(156 229,83)	(156 229,83)		(156 229,83)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(156 229,83)	(156 229,83)		(156 229,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados					(33 586,17)							
Outras operações												
	5				(33 586,17)							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	2 877 971,42	-	-	(4 537 372,34)	-	-	3 913 147,86	(156 229,83)	2 097 517,11	-	2 097 517,11

O CONSELHO

Graciana Araújo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís

**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO DE 2022**

UNIDADE: EUROS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Ajustam. em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	2 877 971,42	-	-	(4 138 396,02)	-	-	3 913 147,86	(365 390,15)	2 287 333,11	-	2 287 333,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(33 586,17)	(33 586,17)		(33 586,17)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(33 586,17)	(33 586,17)		(33 586,17)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados					(365 390,15)				365 390,15			
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	2 877 971,42	-	-	(4 503 786,17)	-	-	3 913 147,86	(33 586,17)	2 259 746,94	-	2 259 746,94

O CONSELHO

Gaspar Daniel Araújo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Aluis

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE: EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	5 307 031,12	4 593 307,35
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores	2 717 099,03	2 638 424,81
Pagamentos ao pessoal	2 258 116,50	1 978 739,39
Caixa gerada pelas operações	331 815,59	(23 856,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	267 311,58	51 328,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	599 127,17	27 471,74
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	71 487,05	42 668,28
Ativos intangíveis	27 795,72	234,68
Investimentos financeiros	195,87	1 420,52
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	62,06	96,52
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	15,21	26,16
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(99 401,37)	(44 200,80)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	291 464,36	25 707,56
Juros e gastos similares	326 503,76	202 191,35
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(617 968,12)	(227 898,91)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(118 242,32)	(244 627,97)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 043 492,89	1 288 120,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	925 250,57	1 043 492,89

O CONSELHO

Giza Deane Araújo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1 – Denominação da entidade:

A Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco a Jesus, com o nº de identificação de pessoa colectiva 500850500, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) secular, cujo início de actividade se encontra registado no cadastro do Ministério das Finanças em 1939.

As suas áreas de intervenção desenvolvem-se em três valências distintas, uma na área dos cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus, e duas na área do apoio à terceira idade, através do Lar de S. Francisco e do Lar Palácio dos Guiões.

A Instituição conta com um total de Fundos Patrimoniais de 2.097.517,11 euros, reportados ao final de Dezembro de 2023.

Complementarmente, a Instituição continua a desenvolver importante actividade religiosa, assistencial, caritativa e social, na finalidade aos objectivos que presidiram à fundação da sua Instituição, dando vivo testemunho do espírito de S. Francisco de Assis.

1.2 – Sede social:

A Sede da Venerável Ordem Terceira situa-se na Travessa da Arrochela Nº 2 – 1200-C32 Lisboa.

1.3 – Natureza da actividade:

A actividade da Instituição consiste na prestação de cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus e de serviços de apoio à terceira idade, através dos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras – o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Venerável opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho, em 7 de Março de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia-geral de Irmãos da Fraternidade, que irá ocorrer no dia 23 de Março. É do entendimento do Conselho que as

mesmas reflectem de forma fidedigna as operações da Venerável, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho e integrando os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

2.2 – Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) derogadas no exercício

Tendo em consideração as características muito específicas da actividade de prestação de serviços médicos na área das cirurgias, facturadas a entidades públicas do sector da saúde, em que existe um grande diferimento temporal até ao seu recebimento, e em que só nessa data são emitidas as facturas ou facturas-recibo que suportam os gastos com honorários dos médicos e enfermeiros prestadores de serviços intervenientes, foi adoptado como procedimento, desde 2012 e em todos os exercícios económicos subsequentes, reconhecer esse rendimento e os correspondentes gastos apenas naquele momento. Nos exercícios anteriores a 2012, a componente da facturação que se destinava ao pagamento de prestadores de serviços era reconhecida somente como recebimentos ocorrendo por conta daqueles terceiros (médicos/enfermeiros), cujas facturas, emitidas à Venerável, também não eram contabilizadas como gastos. É importante referir que os procedimentos adoptados não têm implicações ao nível dos resultados e da liquidação de impostos. O valor de diferimento passivo inscrito no Balanço associado a esta política contabilística é de 1.519.120,35 euros no final de 2023.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2023 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2022.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

1. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações, com as seguintes excepções:

- Edifício onde funciona o Hospital de Jesus, conforme o descrito no ponto 4.1. a) do presente anexo.
- Edifício designado por "Palácio dos Guiões", que foi objecto de uma doação, conforme testamento da Condessa de Cuba registado na Câmara Municipal de Lisboa em 21 de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, e cuja contrapartida, em valor, está registada na conta de fundos patrimoniais "Doações Palácio Guiões".

Não foram registadas quaisquer perdas por imparidade por se entender que a quantia escriturada dos activos é recuperável através do seu uso normal. A não existência de equipamentos obsoletos e a estabilização do nível de rendimentos da Instituição permitem-nos concluir pela não existência de indícios de imparidade.

Não foram determinados valores residuais para as diversas classes de activos fixos tangíveis por se entender que a sua utilização deverá implicar total desgaste não sendo, à data, expectáveis valores de realização dos mesmos.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis estimadas constam do quadro abaixo:

VIDAS ÚTEIS ESTIMADAS

Rubrica do Activo Fijo Tangível	Vida Útil Estimada	Taxa de Depreciação Aplicadas
431 - Terrenos e Recursos Naturais	Não Depreciável	
432 - Edifícios e Outras Construções	20 Anos	5 %
433 - Equipamento Básico	7 a 15 Anos	6,67 % a 14,28 %
434 - Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos	25 %
435 - Equipamento Administrativo	4 a 10 Anos	10 % a 25%
437 - Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 7 Anos	14,28 % a 25 %

2. Imparidade de Activos

Com reporte à data de Balanço foram tidos em consideração eventuais indícios de que algum activo considerado individualmente ou conjunto de activos possam estar com imparidade. Uma vez que se espera que a sua quantia escriturada seja recuperável através da venda ou do seu uso, por não existirem alterações tecnológicas ou de mercado, não foram reconhecidas, à semelhança do verificado nos anos anteriores, quaisquer perdas por imparidade.

Foi igualmente avaliada a recuperabilidade das dívidas a receber de clientes/utentes, concluindo-se que todos os saldos apresentados, ainda que registem atrasos nos recebimentos por alargamento dos prazos de cobrança, são cobráveis.

No que se refere a inventários, investimentos financeiros e outros saldos do activo, foram igualmente tidos em conta os eventuais indícios de imparidade, concluindo-se, à semelhança do indicado nos parágrafos anteriores, da sua não existência.

3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo seu custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido.

Actualmente, já se encontram implementados os mecanismos que permitem o cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, relativo à adopção do sistema de inventário permanente.

4. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros encargos incorridos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

5. Outros Instrumentos financeiros

5.a) Dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes/utentes e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e apresentadas no balanço, reflectindo o seu valor realizável.

5.b) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo de acordo com o método do custo e expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Os juros e outros gastos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, salvaguardando o descrito em 3.1 a) 4.

5.c) Dívidas a terceiros:

As dívidas a fornecedores e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

5.d) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa”, “Depósitos à Ordem” e “Depósitos a Prazo” correspondem a valores de caixa e saldos de depósitos à ordem e depósitos a prazo em instituições bancárias, mobilizáveis em qualquer momento sem risco ou alteração de valor, sendo expressos na moeda em curso legal, o Euro.

6. Regime de acréscimo:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Salvaguarda-se, para a prestação de serviços associada aos actos médicos referidos nos pontos 2.2 e 8.1, a política de contabilização neles descritos.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “outras contas a receber e a pagar” ou “deferimentos”.

7. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços resultantes da actividade ordinária da Instituição é reconhecido pelo justo valor.

O reconhecimento da percentagem do rédito e do correspondente gasto associado – no mesmo valor – relativo à facturação emitida a entidades públicas (ARS, SIGIC, ADSE e ADM) só é efectuado aquando do pagamento por parte do cliente, porquanto só nesse momento são emitidos, pelos prestadores de serviços, as facturas que suportam documentalmente o gasto.

8. Subsídios e apoios:

O único subsídio que a Instituição recebe com carácter de regularidade decorre de um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, é reconhecido com rendimento do período, sendo registado na conta 75 “subsídios, doações e legados à exploração”. Destina-se a participar as mensalidades de utentes do Lar de S. Francisco, para o universo apoiado pela Segurança Social, com o limite máximo de 28. Em 2023 teve o valor de 187.592,84 euros.

b) Outras políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade e a operar no futuro previsível.

As demonstrações financeiras foram ainda preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo ou da periodização económica.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se elaborada de acordo com o método directo, encontrando-se classificado em “caixa e seus equivalentes” os saldos de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, para os quais não existe risco de alteração de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais (recebimentos de clientes/utentes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros pagamentos e recebimentos relacionados com a actividade operacional), actividades de financiamento (pagamentos e recebimentos relacionados com empréstimos obtidos) e actividades de investimento (pagamentos e recebimentos decorrentes de aquisições e alienações de activos tangíveis).

De referir ainda a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais que apresenta todo o conjunto de movimentos associados às contas dos fundos patrimoniais, nomeadamente os existentes na rubrica de “Resultados Transitados” e na rubrica de “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, o Conselho baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos actuais e passados para a consideração e ponderação de pressupostos referentes a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. Incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos: vidas úteis dos activos fixos tangíveis, estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte e outras estimativas sobre gastos e rendimentos do período a obter no período seguinte, assim como o diferimento de gastos e rendimentos obtidos no período de relato e a imputar a períodos futuros.

Com excepção dos que envolvem estimativas, não foram efectuados pelo Órgão de Gestão outros juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tenham impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo expectável a alteração significativa deste enquadramento a curto prazo e que possa por em causa a validade das estimativas utilizadas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

4 - Activos fixos tangíveis:

4.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo, com as excepções indicadas no ponto 3.1, o qual compreende o seu preço de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar os activos na localização e condição necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar da forma pretendida.

O edifício do Hospital de Jesus encontra-se contabilizado pelo valor total de 1.134.488,58 euros, assim decompostos: 175.696,77 euros do edifício, incluindo terreno, e 958.791,81 euros relativo a obras de conservação e reparação que têm vindo a ser efectuadas ao longo dos anos e que aumentam a vida útil do bem.

Contudo, em 2022 o valor do imóvel atribuído pela Autoridade Tributária e que consta na respectiva caderneta predial é de 2.933.524,97 euros. Até ao final de 2023 ainda não foi tomada a decisão definitiva, pelo Conselho, no sentido de promover uma reavaliação contabilística ao activo, atendendo à diferença significativa de valor que existe entre a quantia escriturada e o justo valor do edifício.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tal como referenciado na nota 3.1 a).

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Tal como em exercícios anteriores, foi considerado pelo Conselho que a vida útil dos activos fixos tangíveis é consistente com os períodos de vida útil definidos em períodos anteriores e reflecte o período durante o qual a Instituição espera que os diferentes grupos de activos estejam disponíveis para uso. As vidas úteis e as taxas de depreciação utilizadas constam de 3.1 a).

d) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSO NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
INICIAL A 01-01-2022							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 301 010,83	1 166 875,78	20 833,01	118 077,76	181 450,32	14 281 162,75
Depreciações acumuladas	-	4 681 728,77	1 140 372,00	20 833,01	112 984,22	168 510,16	5 124 428,16
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 619 282,06	26 503,78	-	5 093,54	12 940,16	3 156 734,59
ADIÇÕES	-	6 212,63	84 055,02	-	4 313,48	6 441,60	101 022,73
DIMINUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	268 612,71	17 296,68	-	3 048,20	3 486,69	292 444,28
INICIAL A 01-01-2023							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 250 930,80	20 833,01	122 391,24	187 891,92	14 382 185,48
Depreciações acumuladas	-	4 950 341,48	1 157 668,68	20 833,01	116 032,42	171 996,85	6 416 872,44
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 356 881,98	93 262,12	-	6 358,82	15 895,07	7 965 313,04
ADIÇÕES	-	-	62 506,10	-	1 947,82	11 445,91	75 899,83
TOTAL	-	-	62 506,10	-	1 947,82	11 445,91	75 899,83
DIMINUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-
FINAL A 31-12-2023							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 313 436,90	20 833,01	124 339,06	199 337,83	14 458 085,31
Depreciações do exercício	-	265 206,17	25 523,62	-	3 167,70	5 164,85	299 062,34
Depreciações acumuladas	-	5 215 547,65	1 183 192,30	20 833,01	119 200,12	177 161,70	6 715 934,78
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 091 675,81	130 244,60	-	5 138,94	22 176,13	7 742 150,53

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

a) O prédio urbano sito na Rua de São Filipe Nery nºs 78, 80 e 82, sob o nº 719 – São Mamede encontra-se hipotecado à Caixa Económica Montepio Geral, de acordo com a adicional ao contrato de Mútuo com hipoteca celebrada com aquela Instituição em 26 de Abril de 2017, como garantia real para o empréstimo contraído para a reabilitação do “Palácio dos Guiões” no valor inicial de 3.750.000,00 euros, que entretanto foi reforçado no seu valor algumas vezes. À data de 31 de Dezembro de 2023 o valor do empréstimo ascende a 5.015.581,93 euros.

5 - Activos intangíveis

5.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos intangíveis:

a) Identificação das vidas úteis e taxas de amortização usadas

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

b) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS INTANGÍVEIS	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAL
INICIAL A 01-01-2022			
Quantias escrituradas brutas	4 326,20	33 299,41	37 525,61
Depreciações acumuladas	1 442,06	32 715,25	34 157,31
Quantias escrituradas líquidas	2 884,14	584,16	3 468,30
ADIÇÕES			
	0,00	234,68	234,68
Depreciações do exercício	1 442,05	662,39	2 104,44
INICIAL A 01-01-2023			
Quantias escrituradas brutas	4 326,20	33 534,09	37 860,29
Depreciações acumuladas	2 884,11	33 377,64	36 261,75
Quantias escrituradas líquidas	1 442,09	156,45	1 598,54
ADIÇÕES			
	2 158,65	25 637,07	27 795,72
TOTAL	2 158,65	25 637,07	27 795,72
DIMINUIÇÕES			
FINAL A 31-12-2023			
Quantias escrituradas brutas	6 484,85	59 171,16	65 656,01
Depreciações do exercício	2 161,62	8 623,92	10 785,54
Estorno de depreciações acumuladas			0,00
Depreciações acumuladas	5 045,73	42 001,56	47 047,29
Quantias escrituradas líquidas	1 439,12	17 169,60	18 608,72

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos

Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na base do regime do acréscimo, sendo integralmente considerados como gastos do exercício.

7 - Inventários:

7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. Para a valorização das saídas de armazém das mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo, utiliza-se o custo de aquisição.

7.2 – Quantia total escriturada de inventários:

a) Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Inventários tinha a seguinte decomposição:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escritura	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	67.162,90		67.162,90	120.030,06		120.030,06
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	58.299,47		58.299,47	39.560,02		39.560,02
Produtos acabados e intermédios						
Produtos e trabalhos em curso						
Totais	125.462,37					159.590,08

b) Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

ANO DE 2023			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências iniciais	120 030,06	39 560,02	159 590,08
Compras	378 457,82	351 216,18	729 674,00
Devoluções	447,16	1 020,79	1 467,95
Descontos	42,18	-	42,18
Existências finais	67 162,90	58 299,47	125 462,37
Custo	430 835,64	331 455,94	762 291,58

8 – Rendimentos e Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de mercadorias é reconhecido no exercício em que as vendas são efectuadas, independentemente da data do seu recebimento.

No que se refere à prestação de serviços, o reconhecimento do rédito da actividade exercida nos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões ocorre pelo processamento das mensalidades que se referem aos serviços prestados a utentes.

O rédito proveniente dos serviços prestados no Hospital de Jesus é reconhecido em dois momentos diferentes, em função do cliente a quem os serviços são facturados:

a. Clientes públicos institucionais a quem são facturadas cirurgias ou outros actos médicos –

Os valores a facturar por este tipo de serviços decorrem da aplicação de tabelas previamente aprovadas, em que se encontra perfeitamente definida a margem de lucro da Instituição e o valor que se destina exclusivamente ao pagamento a prestadores de serviços contratados, que não fazem parte dos quadros de pessoal do Hospital (cirurgião, anestesista, enfermeiro).

A percentagem do rédito que corresponde à margem de lucro é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados. O restante valor só é reconhecido no momento em que é efectuado o pagamento pelo cliente, que em regra ocorre com um deferimento temporal bastante dilatado. Esta política decorre do facto de só nessa data serem emitidas as facturas pelos prestadores de serviços, associados a esse acto médico, que vão documentar os registos nas contas de gastos, que são sempre exactamente do mesmo valor do rédito reconhecido.

b. Todo o restante universo de clientes – O rédito é reconhecido no exercício em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

9 – Provisões e passivos contingentes

Neste momento existem seis processos judiciais em curso contra a Venerável, cujo somatório de valores envolvidos ascende a cerca de quatrocentos mil euros. Contudo, de acordo com a análise efectuada pelo nosso assessor jurídico, a VOT apenas deverá incorrer em condenação num desses processos, com um valor aproximado de dezassete mil euros. Em 2023 foi constituída uma provisão, no valor de 17.211,53 euros, relativa a esse processo em curso, interposto por uma médica prestadora de serviços, cujo objecto são honorários vencidos, não titulados por factura.

10 – Subsídios e outros apoios de entidades públicas

O rédito desta conta, (751) no valor de 187.592,84 euros tem integralmente como origem a importância recebida do Instituto de Segurança Social, no âmbito do acordo de cooperação existente entre o ISS e a Venerável.

É reconhecido no período a que diz respeito.

11 - Instrumentos financeiros:

11.1 – Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período em fundos patrimoniais

Desagregação dos valores inscritos nas contas de fundos patrimoniais

Descrição	2023	2022
Fundos	2.877.971,42	2.877.971,42
Resultados transitados	(4.537.372,34)	(4.503.786,17)
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.913.147,86	3.913.147,86
Resultado líquido do período	(156.229,83)	(33.586,17)
Total	2.097.517,11	2.253.746,94

11.2 – Dívidas da Venerável reconhecidas à data do Balanço

a) Fornecedores e outros passivos correntes

Desagregação dos valores inscritos nas rubricas de fornecedores e outros passivos correntes

Descrição	2023	2022
Fornecedores	250.107,14	306.290,97
Outros passivos correntes	680.215,58	591.900,83
Total	930.322,72	898.191,80

b) Estado e outros entes públicos

Decomposição da rubrica de Estado e outros entes públicos:

Descrição	2023	2022
Retenção de impostos sobre rendimentos	(18.556,40)	(21.251,01)
Contribuições para a segurança social	(72.915,40)	(67.325,07)
Imposto sobre o valor acrescentado	11.576,69	11.479,44
Total	(77.895,11)	(77.096,64)

O saldo credor das contas "retenção de impostos sobre rendimentos" e "contribuições para a segurança social" é constituído pelo valor das retenções de Dezembro de 2023 que serão entregues em Janeiro de 2024. O saldo devedor da conta "imposto sobre o valor acrescentado" diz respeito a IVA suportado com a aquisição de serviços associados à construção de activos tangíveis, tendo já sido solicitada o seu reembolso à AT, de acordo com a legislação em vigor.

c) Financiamentos obtidos

Decomposição da rubrica de financiamentos obtidos:

Descrição	2023	2022
Financiamento de médio/longo prazo	5.015.581,93	5.307.046,29
Financiamento de curto prazo	150.000,00	150.000,00
Total	5.165.581,93	5.482.753,85

O financiamento de longo prazo diz respeito ao empréstimo contraído junto do Montepio Geral para financiar as obras de recuperação do Lar Palácio dos Guiões e está coberto pela garantia real do edifício alvo de reabilitação.

11.3 – Dívidas à Venerável reconhecidas à data do Balanço

a) Clientes e utentes

Desagregação dos valores inscritos na conta de clientes e utentes

Descrição	2023	2022
Clientes e utentes		
Clientes e utentes c/c	1.134.01,27	1.069.977,44
Clientes e utentes - cobrança duvidosa	32.515,55	32.905,80
Total	1.166.536,82	1.102.883,24

b) Outros activos correntes

Decomposição da rubrica de outros activos correntes é constituída por:

Descrição	2023	2022
Saldos devedores em fornecedores + devedores por acréscimos de rendimentos + outros devedores	160.903,14	277.336,61
Total	160.903,14	277.336,61

11 - Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, ordenado, eventuais retribuições por trabalho extraordinário, comissões sobre as vendas, subsídio de férias, subsídio de natal e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Tendo por base a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, uma vez que este é coincidente com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os correspondentes gastos encontram-se reconhecidos como um benefício de curto prazo.

A eventual existência de rescisões de contratos de trabalho por decisão da Instituição ou por mútuo acordo, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

Não foram processadas e pagas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

11.1 – Número médio de empregados durante o ano:

Durante o ano de 2023, o nº médio de empregados no Hospital de Jesus foi de 54 trabalhadores dependentes e 4 independentes, que desenvolvem tarefas com carácter de continuidade. No Lar de S. Francisco, o nº médio de empregados ao longo do ano foi de 47 trabalhadores dependentes. No Lar do Palácio do Guiões foi de 48 trabalhadores dependentes.

11.2 – Número de membros dos órgãos de administração e de direcção:

Os órgãos sociais da Instituição são o Conselho da Fraternidade, com um número de 7 elementos e o Conselho Fiscal, com 3 elementos. Nenhum dos membros dos órgãos sociais auferem remuneração.

12 – Outras divulgações:

12.1 – Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Em 31 de Dezembro de 2023 a Instituição não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado ou a Instituições de Segurança Social.

Lisboa, 8 de Março de 2024

O CONSELHO DA FRATERNIDADE

Yves Daniel Azevedo
António Gato
O CONTABILISTA CERTIFICADO
Heine

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2023

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE: EURO

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
71	Vendas	40 750,44	43 847,27	525 633,35	610 231,06
72	Prestações de serviços	992 042,13	1 678 378,06	2 064 367,41	4 734 787,60
721	Matriculas e mensalidades	964 255,13	1 604 836,00	-	2 569 091,13
722/8	Outros serviços	27 787,00	73 542,06	2 064 367,41	2 165 696,47
73	Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
74	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
75	Subsídios, doações e legados à exploração	187 592,84	-	-	187 592,84
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	187 592,84	-	-	187 592,84
7511	Instituto de Segurança Social IP	187 592,84	-	-	187 592,84
7512	Outras entidades públicas	-	-	-	-
759	Donativos Diversos	-	-	-	-
76	Reversões	-	-	-	-
77	Ganhos por aumento de justo valor	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	5 459,16	6 639,62	6 489,67	18 588,45
781	Rendimentos suplementares	-	-	1 407,07	1 407,07
782	Descontos pronto pagamento obtidos	4 778,19	5 705,85	230,77	10 714,81
786	Rendimentos em activos financeiros	23,40	23,27	15,39	62,06
788	Outros rendimentos e ganhos	657,57	910,50	4 836,44	6 404,51
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	-	-	3 403,94	3 403,94
7882-7884/87	Rendimentos e ganhos em activos	-	-	-	-
7888	Outros não especificados	657,57	910,50	1 432,50	3 000,57
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3,36	4,73	7,12	15,21
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1 225 847,93	1 728 869,68	2 596 497,55	5 551 215,16

CLASSE 6 - GASTOS

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	148 843,91	131 080,87	482 366,80	762 291,58
6121	Géneros alimentares	110 666,34	106 420,76	63 901,97	280 989,07
61-6121	Outros	38 177,57	24 660,11	418 464,83	481 302,51
62	Fornecimentos e serviços externos	311 736,17	356 598,55	1 264 762,31	1 933 097,03
621	Subcontratos	-	8 002,51	17 088,10	25 090,61
622	Serviços especializados	161 323,41	170 728,94	1 066 202,73	1 398 255,08
6221	Trabalhos especializados	8 909,25	21 210,23	534 784,46	564 903,94
6222	Publicidade e propaganda	-	-	-	-
6223	Vigilância e segurança	182,66	1 158,98	560,63	1 902,27
6224	Honorários	100 178,63	116 120,14	468 260,34	684 559,11
6225	Comissões	-	-	-	-
6226	Conservação e reparação	51 719,29	31 594,24	58 524,62	141 838,15
6228	Outros	333,58	645,35	4 072,68	5 051,61
623	Materiais	2 543,85	1 780,49	10 511,27	14 835,61
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 286,72	989,12	1 860,68	4 136,52
6232	Livros e documentação técnica	-	-	139,71	139,71
6233	Material de escritório	915,43	309,18	7 785,82	9 010,43
6234	Artigos para oferta	341,70	482,19	725,06	1 548,95
6235	Material de consumo	-	-	-	-
6238	Outros	-	-	-	-
624	Energia e fluidos	120 092,86	145 695,62	111 536,80	377 325,28
6241	Electricidade	33 485,81	37 092,02	28 848,17	99 426,00
6242	Combustíveis	294,95	416,22	665,88	1 377,05
6243	Água	21 914,62	12 389,47	12 726,02	47 030,11
6248	Outros - gás	64 397,48	95 797,91	69 296,73	229 492,12

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
625	Deslocações, estadas e transportes	213,43	589,63	1 667,53	2 470,59
6251	Deslocações e estadas	213,43	589,63	1 667,53	2 470,59
6252	Transportes de pessoal	-	-	-	-
6253	Transporte de mercadorias	-	-	-	-
6258	Outros	-	-	-	-
626	Serviços diversos	27 562,62	29 801,37	57 755,87	115 119,86
6261	Rendas e alugueres	-	-	8 562,03	8 562,03
6262	Comunicação	8 264,97	9 598,33	12 040,64	29 903,94
6263	Seguros	1 834,96	3 269,13	5 379,19	10 483,28
6264	Royalties	-	-	-	-
6265	Contencioso e notariado	-	-	-	-
6266	Despesas de representação	-	-	-	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 006,66	16 768,35	30 222,30	63 997,31
6268	Outros serviços	456,02	165,56	1 551,72	2 173,30
63	Gastos com o pessoal	716 766,06	717 059,35	861 867,81	2 295 693,22
632	Remunerações do pessoal	575 662,45	577 438,78	683 621,48	1 836 722,71
6321	Remunerações certas	572 434,96	576 913,98	679 248,94	1 828 597,88
6322	Remunerações adicionais	3 227,49	524,80	4 372,54	8 124,83
634	Indemnizações	-	-	9 000,00	9 000,00
635	Encargos sobre remunerações	130 797,17	130 822,36	153 461,17	415 080,70
636	Seguro de acidentes de trabalho	7 448,51	6 028,39	9 916,56	23 393,46
638	Outros gastos como pessoal	2 857,93	2 769,83	5 868,59	11 496,35
64	Gastos de depreciação e amortização	74 955,50	172 407,74	62 484,64	309 847,88
642	Activos fixos tangíveis	73 314,21	171 887,41	53 860,72	299 062,34
643	Activos intangíveis	1 641,29	520,33	8 623,92	10 785,54

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
65	Perdas por imparidade	-	-	-	-
651	De dívidas a receber	-	-	-	-
66	Perdas por redução de justo valor	-	-	-	-
67	Provisões do período	-	-	17 211,53	17 211,53
68	Outros gastos e perdas	8 731,49	33 492,94	20 575,56	62 799,99
681	Impostos	3 986,04	5 038,61	2 778,03	11 802,68
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	-	12 614,00	290,78	12 904,78
686	Gastos e perdas em investimentos	2,13	10,11	4,25	16,49
688	Outros gastos e perdas	4 743,32	15 830,22	17 502,50	38 076,04
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	4 549,19	15 556,28	16 874,13	36 979,60
6882	Donativos	-	-	-	-
6883	Quotizações	194,13	273,94	411,93	880,00
6888	Outros não especificados	-	-	216,44	216,44
69	Gastos e perdas de financiamento	2 681,87	318 131,20	5 690,69	326 503,76
	TOTAL DOS GASTOS	1 263 715,00	1 728 770,65	2 714 959,34	5 707 444,99
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(37 867,07)	99,03	(118 461,79)	(156 229,83)

O CONSELHO

Yna Deana Azevedo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Leandro

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

COMPARATIVO RENDIMENTOS POR VALÊNCIAS - 2023-2022

LAR DE S. FRANCISCO	2023	2022	VARIÇÃO	
			VALOR	%
Vendas	40 750,44	38 270,70	2 479,74	6,5%
Prestações de serviços	992 042,13	938 694,38	53 347,75	5,7%
Subsídios	187 592,84	191 649,58	-4 056,74	-2,1%
SUB-TOTAL (1)	1 220 385,41	1 168 614,66	51 770,75	4,4%
LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	2023	2022		
Vendas	43 847,27	40 550,03	3 297,24	8,1%
Prestações de serviços	1 678 378,06	1 283 714,74	394 663,32	30,7%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	N/A
SUB-TOTAL (2)	1 722 225,33	1 324 264,77	397 960,56	30,1%
HOSPITAL DE JESUS	2023	2022		
Vendas	525 633,35	516 578,15	9 055,20	1,8%
Prestações de serviços	2 064 367,41	2 071 599,42	-7 232,01	-0,3%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
SUB-TOTAL (3)	2 590 000,76	2 588 177,57	1 823,19	0,1%
TOTAL	5 532 611,50	5 081 057,00	451 554,50	8,9%

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

MAPA COMPARATIVO DE RENDIMENTOS E GASTOS 2023-2022

RUBRICAS	2023	2022	TAXA CRESCIMENTO	VALORES
VENDAS	610 231,06	595 398,88	2,5%	14 832,18
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 734 787,60	4 294 008,54	10,3%	440 779,06
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	187 592,84	198 966,13	-5,7%	-11 373,29
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18 588,45	36 383,88	-48,9%	-17 795,43
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	15,21	26,16	-41,9%	-10,95
TOTAL DOS RENDIMENTOS	5 551 215,16	5 124 783,59	8,3%	426 431,57
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	762 291,58	653 306,13	16,7%	108 985,45
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 933 097,03	1 931 714,75	0,1%	1 382,28
GASTOS COM O PESSOAL	2 295 693,22	1 994 017,09	15,1%	301 676,13
DEPRECIAÇÕES	309 847,88	294 548,72	5,2%	15 299,16
PROVISÕES	17 211,53		N/A	17 211,53
OUTROS GASTOS E PERDAS	62 799,99	82 591,72	-24,0%	-19 791,73
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	326 503,76	202 191,35	61,5%	124 312,41
TOTAL DOS GASTOS	5 707 444,99	5 158 369,76	10,6%	549 075,23
RESULTADO	-156 229,83	-33 586,17	-365,2%	-122 643,66
RESULTADO LAR S. FRANCISCO	-37 867,07	6 088,42	-722,0%	-43 955,49
RESULTADO LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	99,03	-16 691,86	-100,6%	16 790,89
RESULTADO H. JESUS	-118 461,79	-22 982,73	-415,4%	-95 479,06

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO 2023-2022

RUBRICAS		2023	2022	VARIAÇÃO	
				EUROS	%
621	Subcontratos	25 090,61	22 100,24	2 990,37	13,5%
6221	Trabalhos especializados	564 903,94	624 523,21	-59 619,27	-9,5%
6223	Vigilância e segurança	1 902,27	4 203,30	-2 301,03	-54,7%
6224	Honorários	684 559,11	592 140,46	92 418,65	15,6%
6225	Comissões	0,00	220,89	-220,89	-100,0%
6226	Conservação e reparação	141 838,15	144 851,01	-3 012,86	-2,1%
6228	Outros serviços especializados	5 051,61	3 371,33	1 680,28	49,8%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 136,52	2 667,81	1 468,71	55,1%
6232	Livros e documentação técnica	139,71	0,00	139,71	N/A
6233	Material de escritório	9 010,43	12 384,91	-3 374,48	-27,2%
6234	Artigos para oferta	1 548,95	0,00	1 548,95	N/A
6235	Material de consumo	0,00	4 780,11	-4 780,11	-100,0%
6241	Electricidade	99 426,00	149 047,32	-49 621,32	-33,3%
6242	Combustíveis	1 377,05	964,82	412,23	42,7%
6243	Água	47 030,11	49 839,61	-2 809,50	-5,6%
6248	Outros - gás	229 492,12	205 381,71	24 110,41	11,7%
6251	Deslocações e estadas	2 470,59	785,10	1 685,49	214,7%
6261	Rendas e alugueres	8 562,03	19 350,36	-10 788,33	-55,8%
6262	Comunicação	29 903,94	24 585,02	5 318,92	21,6%
6263	Seguros	10 483,28	9 401,77	1 081,51	11,5%
6265	Contencioso e notariado	0,00	15,00	-15,00	-100,0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	63 997,31	59 809,35	4 187,96	7,0%
6268	Outros serviços	2 173,30	1 291,42	881,88	68,3%
TOTAIS		1 933 097,03	1 931 714,75	1 382,28	0,1%

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2023

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assim, em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório sucinto da nossa atividade durante o exercício de 2023 e simultaneamente emitir Parecer sobre o Relatório, Contas e Propostas apresentadas pelo Conselho da Fraternidade relativos ao mesmo exercício.

O Relatório do Conselho, está elaborado conforme o exigido legalmente e refere de forma suficiente, os aspetos essenciais da vida da Instituição no ano do Exercício a que se reporta.

Face ao exposto, somos de parecer que, a Assembleia-Geral da Instituição, aprove o Relatório, o Balanço e Contas relativos ao exercício de 2023, apresentados pelo Conselho da Fraternidade.

Lisboa, 2^a de Março de 2024

O CONSELHO FISCAL

Presidente: António da Costa Gonçalves de Sá

Secretária: Isabel Maria Pinheiro Alves Pereira

Vogal: Maria de Fátima Mirante Mitreiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2023